

N.E-ARTE: CONTEXTOS E DIÁLOGOS ENTRE LICENCIANDOS E EDUCADORES DE ARTE

Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Teresa de Jesus Paz Martins Lenzi¹

Autor: Erick Henrique Santos Souza², Ana Carolina Tavares de Sousa³

RESUMO: O presente trabalho trata de relatar as atividades realizadas até o momento no projeto de extensão Núcleo de Estudos e Reflexão Crítica sobre a formação do professor de arte (N.E-Arte), que tem por objetivo contribuir e promover uma formação complementar aos estudantes do curso de Artes Visuais-Licenciatura, da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), assim como a professores já inseridos na rede escolar da cidade do Rio Grande, RS. As atividades propostas pelo grupo constituinte do N.E-Arte ocorre por meio de discussões de temas que foram identificados pelos proponentes e participantes como potenciais e desafiadores para a prática educativa em Artes. Em um ano de atividades, o projeto já obteve contato com diversos licenciandos e educadores de Artes e outras áreas do conhecimento, em encontros semanais organizados em forma de rodas de conversa, bem como por meio de palestras e Workshops organizadas e concretizadas pelos responsáveis pelo grupo.

Palavras-chave: Artes Visuais, Formação de professores de Arte, Formação Complementar.

1 INTRODUÇÃO

O Núcleo de Estudos e Reflexão Crítica sobre a formação do professor de

1 Professora Doutora em História Teoria e Crítica da Arte, Instituto de Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande (FURG). tlenzi.lenzi@gmail.com

2 Artes Visuais-Licenciatura, Instituto de Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande.

3 Artes Visuais-Licenciatura, Instituto de Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



arte (N.E-Arte), que está sendo desenvolvido desde maio de 2016, tem como objetivo dialogar com a realidade contemporânea do professor do ensino de arte, já seja em sua prática nas fases iniciais, quanto em outros contextos, como o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos (EJA), pois, entendem os criadores do referido grupo que o Educador em Arte tem papel fundamental na formação cognitiva e cidadã dos educandos. A partir deste entendimento, os proponentes das atividades buscam desenvolver atividades e oferecer subsídios aos participantes, que possam fortalecer esse papel.

Infelizmente, no momento histórico atual, no contexto escolar nacional, o ensino como um todo tem sido tratado com descaso, e no caso específico da prática educativa em Arte, isso se apresenta de maneira mais contundente, já que, em diversos espaços educacionais, esta área do conhecimento é tratada como mero entretenimento para os estudantes. João Duarte Jr, uma das referências que sustentam nosso trabalho e pesquisador engajado no tema de como o Ensino de Arte é encarado no âmbito escolar, (1988) convida à reflexão a respeito de como historicamente o Ensino de Arte tem sido considerado apenas um período de recreação no contexto de muitas salas de aula. A partir de análises como as oferecidas por Duarte Jr, nas quais encontramos abrigo conceitual e ideológico, acredita-se que um Ensino de Arte consciente pode se tornar um dispositivo de mudança de paradigmas, tal como em relação ao Ensino de Arte puramente “figurativo” até hoje praticado no ambiente educacional e que define a forma como o entendimento da Arte foi constituída socialmente. Por outro lado, a partir das análises propostas por Dewey (2010), estudioso a quem recorreremos pela solidez de suas pesquisas, destaca que a Arte distanciada do cotidiano é instrumento apenas para legitimar uma dita “cultura superior” em relação às demais formas de cultura, o que fortalece o entendimento que temos de que o ensino da arte deve ocorrer em diálogo com a cultura local dos educandos.

Entende-se que apesar do pré-conceito que o Ensino de Arte sofre no contexto escolar de um modo geral, que ainda assim o educador de Arte deve ter convicção da sua importância no que concerne ao desenvolvimento de seus educandos, e que ele deve demonstrar, a partir de suas práticas docentes o quanto



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



o Ensino de Arte consciente e crítico pode contribuir para a formação destes.

Com o propósito de fundamentar as ações a serem realizadas no N.E-Arte no ano de 2017, tanto no âmbito conceitual quanto prático, foram realizadas pesquisas por meio de estudos teóricos do Ensino de Arte e contatos com educadores atuantes na rede estadual e municipal, dispostos a contribuir com o projeto. Recorrer a tais recursos é uma forma de contribuir e promover ações que contemplem os desafios da realidade educacional. Os proponentes do projeto acreditam que a troca de experiência entre licenciandos e professores já atuantes na docência, poderá contribuir para a criação de alternativas educativas que poderão ser essenciais na prática de um ambiente escolar que tende a continuamente desvalorizar o ensino da arte, e por consequência o professor desta disciplina. Além disso, as ações do N.E-Arte têm propiciando o confronto saudável entre teoria - aquilo que entendemos como fundamento formador - e a prática - aquilo que ocorre no dia-a-dia dos espaços educacionais.

Por essa razão, algumas das atividades desenvolvidas no contexto do projeto foram à proposta da organização de rodas de conversas, workshops e palestras todas elas tem em comum que o potencial de propiciar o diálogo entre atuais e futuros educadores, elencando sempre, opções que auxiliem em sua prática.

Entende-se que o intercâmbio entre educadores em formação e professores da rede básica de ensino municipal e estadual, é uma metodologia ativa, realista e eficiente, e por isso, capaz de constituir alternativas de ação que sejam estimulantes tanto ao professor em formação, quanto ao estudante, aquele que é “atingido” diretamente pelas ações do educador no que se refere à escolha, desenvolvimento e adaptação dos conteúdos na prática.

Na atualidade os professores necessitam mover-se entre o ideal e o possível, já que, infelizmente, muitas das vezes suas propostas de trabalho são impossíveis de realizar, já seja por falta de materiais, pois as escolas poucas vezes tem condição de atender a demanda de materiais por falta de recursos financeiros; já seja porque a disciplina de arte não costuma ter importância nas escolas e costuma ter pouca carga horária ou é utilizada para outras atividades que direções



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



escolares julgam pertinentes. A troca entre o professor que já atua na rede escolar, e aquele professor que está em formação significa o contato com o “inédito viável” defendido por Freire (1997). O inédito viável significa que se examinarmos os desafios a serem encarados poderemos buscar soluções que apesar de ainda não terem ocorrido, são perfeitamente possíveis de se concretizar a partir de uma análise crítica da educação que almejamos.

2 DESENVOLVIMENTO

O projeto tem como foco, como já se disse anteriormente, a construção de métodos, que possibilitem o diálogo entre os educadores de Arte inseridos na rede de ensino e os licenciandos do curso de Artes Visuais-Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande, e compreende as seguintes ações e atividades:

Reuniões semanais com o período de duas horas de duração nas quais são discutidos diversos temas considerados complexos e desafiadores às práticas do Ensino de Arte. São desafios que compõe e dialogam com os problemas estruturais existentes no sistema escolar, como, por exemplo, a escassez de materiais, que se caracteriza como um fator que pode vir a prejudicar a prática artística dentro da sala de aula. A partir da análise desse tipo de dificuldades estruturais, são pensadas também maneiras de supri-las, como workshops, nos quais se desenvolvem algumas atividades com propostas alternativas que poderão ser aplicadas nas salas de aulas da rede escolar. Nestes workshops também são discutidas atividades no âmbito da História da Arte, já que esta área pode promover um saber crítico e transformador capaz de auxiliar na formação pessoal do educando e também do educador.

O grupo proponente do N.E-Arte, no final do ano de 2016, por exemplo, organizou a palestra *Desafios e potencialidades da aplicação do desenho em sala de aula*, na qual, respaldada por teóricos como Edith Derdyc⁴, e com o auxílio da

⁴ Edith Derdyk. São Paulo. 16 de junho de 1955 (62 anos), São Paulo, SP. Pesquisadora em Arte-Educação e Artista. Atualmente ministra cursos livres no Instituto Tomie Ohtake.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



professora Doutora e Psicóloga, Carla Imaraya, enfocou alternativas para a prática do desenho em sala de aula, através de uma revisão da importância do grafismo infantil enquanto prática de relevante grau de responsabilidade para a formação dos educandos.

Atualmente, o grupo do N.E-Arte, com o intuito de dar mais voz aos professores já atuantes, está arrecadando relatos dos mesmos, a fim de descobrir quais são suas potencialidades e principais desafios acerca de sua prática em sala de aula. Após a análise de todos esses relatos serão organizadas diversas ações na Universidade e em espaços escolares através das quais se dará a ver o resultado deste trabalho que tem como objetivo dar voz ao professor, fortalecendo assim um dos principais objetivos do projeto, que é o diálogo entre esses dois espaços produtores de conhecimento.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Em um ano de atividades, o N.E-Arte tem demonstrado ser uma iniciativa pertinente e necessária ao ter recebido de imediato a adesão e apoio de estudantes do Curso de Artes Visuais/FURG, que, em muitas ações voluntárias constituem o grupo de apoio do projeto. Neste ano, após diversas atuações, o projeto foi contemplado com uma bolsa EPEC financiada pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), uma grande conquista resultando do trabalho desenvolvido no ano anterior. As reuniões e encontros para a elaboração do projeto, e sua submissão ao órgão responsável – Diretoria de Extensão da FURG - supuseram um grande aprendizado já que exigiram, além da revisão de fundamentos em educação e arte-educação, reflexões a respeito do papel do professor no ambiente educacional. Também é importante destacar o apoio de professores já atuantes e egressos do curso, que percebem a necessidade de tais articulações e se mostram disponíveis a contribuir com o projeto.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



A elaboração desse projeto que visa à formação complementar e continuada de Educadores de Arte, nunca se fez mais pertinente, haja visto o contexto histórico em que vivemos - de velocidades, efemeridades e superficialidades de informações e conhecimentos - e no qual a construção e busca de uma educação crítica se faz necessária em todas as áreas do saber, e por isso, a formação dos educadores através de projetos que visem contribuir com essa formação se constitui em uma necessidade sine qua non.

AGRADECIMENTOS

O projeto Núcleo de Estudos e Reflexão Crítica sobre a formação do professor de arte recebe apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande, que o contempla com uma bolsa de extensão.

REFERÊNCIAS

DEWEY, John. **Arte como Experiência**. 10ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DUARTE JR. **Por Que Arte-Educação?** 5 ed. Campinas: Papyrus, 1988.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. 4ªed. São Paulo: Paz&Terra, 1997.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX



INSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ
DE
CASSA
PABLO
DE
OLIVEIRA
UNIVERSIDADE
NACIONAL
LUIZ
DE
CASSA
PABLO
DE
OLIVEIRA